



Release de Resultados

Quarto Trimestre de 2023 | Safra 2022/23





Sumário

Destaques da Safra 2022/23	2
Mensagem da Administração	4
Desempenho Operacional	5
Desempenho Comercial	6
Destaques Financeiros	11
Caixa e Aplicações Financeiras (Disponibilidades)	14
Endividamento	14
CAPEX	18
Fato Relevante	20
Glossário	22
Anexos	23

Destaques da Safra 2022/23

São Paulo, 27 de julho de 2023 - A Usinas Itamarati S.A. ("Usina" ou "Companhia"), em cumprimento às disposições legais e estatutárias, anuncia seu resultado referente a safra 2022/23.

As informações dos resultados do período compartilhados neste material serão exibidas na versão "pró-forma" do Balanço Patrimonial e das Demonstrações de Resultados, portanto não são considerados os efeitos não-caixa relacionados às dívidas subordinadas.

O objetivo deste relatório é proporcionar uma visão abrangente e comparável dos dados da Companhia, em relação às demonstrações financeiras auditadas. Importante notar que as dívidas subordinadas estão classificadas no Patrimônio Líquido e, por esse motivo, os dados dos Resultados Financeiros e Endividamento

Financeiro não serão iguais as Notas Explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras. Para tais demonstrativos que estão sendo desconsiderados os efeitos não-caixa, incluímos a reconciliação dos valores para que reflitam as demonstrações financeiras auditadas.



5,2 milhões

de toneladas de cana

6,9% maior do que a safra 2021/22



135,8
ATR

(kg/tons. de cana)

2,9% menor do que a safra 2021/22



R\$ 1.494,8
milhões

de Receita Líquida

2,1% maior do que a safra 2021/22



R\$ 221,7
milhões

de Lucro Líquido (pró-forma)

51,0% menor do que a safra 2021/22



R\$ 655,8
milhões

de EBITDA Ajustado

16,3% menor do que a safra 2021/22



R\$ 689,9
milhões

de CAPEX

67,5% maior do que a safra 2021/22

Sumário Executivo

Sumário Executivo <i>Milhares de Reais</i>	SF 2022/23	SF 2021/22	Var. %
Receita Bruta	1.597.560	1.617.778	-1,2%
Receita Líquida	1.494.787	1.464.214	2,1%
CPV ¹	943.770	799.764	18,0%
Lucro Líquido (pró-forma)	221.747	452.114	-51,0%
EBITDA Ajustado	655.805	783.517	-16,3%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>43,9%</i>	<i>53,5%</i>	<i>-18,0%</i>
EBIT Ajustado	432.996	612.497	-29,3%
<i>Margem EBIT Ajustado</i>	<i>29,0%</i>	<i>41,8%</i>	<i>-30,8%</i>

¹Desconsidera o valor justo do ativo biológico.

Apresentamos R\$ 1,5 bilhões em Receita Líquida no acumulado da safra 2022/23, 2,1% superior quando comparado com o mesmo período da safra passada.

O CPV (desconsiderando o valor justo do ativo biológico) no acumulado desta safra foi de R\$ 943,8 milhões, 18,0% superior do que a safra 2021/22.

Atingimos R\$ 655,8 milhões de EBITDA Ajustado, na safra 2022/23, 16,3% menor se comparado com a safra anterior. E atingimos R\$ 433,0 milhões de EBIT Ajustado, 30,8% a menor do que a safra anterior.

A Receita Líquida
foi **2,1%** superior
que a safra 2021/22.



Mensagem da Administração

A safra de 2022/23 foi especialmente mais desafiadora. Além de questões macroeconômicas globais complexas, tivemos o desafio de lidar com um grave incidente em nossa Casa de Força. Novos desafios e oportunidades que se transformam em energia e motivação para nosso time alcançar grandes resultados. E mesmo com início tardio da moagem da cana-de-açúcar, conseguimos atingir o *range* do nosso *guindace* operacional, com um processamento de 5,2 milhões de toneladas de cana.

Conseguimos entregar resultados consistentes, ganhamos maturidade no nosso processo de transformação, e demos passos ainda maiores na construção da nossa cultura organizacional. E mais uma vez provamos que somos capazes de reagir rápido, de improvisar e de sermos criativos.

Nosso maior desafio é tornar a Uisa cada vez mais dinâmica, com prioridade absoluta na segurança das pessoas, na eficiência operacional, na responsabilidade socioambiental e na gestão de pessoas. E para isso passamos a desenvolver ações estratégicas para atingir objetivos e metas a que nos propusemos.

Reforçando nossa agenda ESG (Ambiental, Social e Governança) e de boas práticas, fomos reconhecidos como signatários do Pacto Global da Organização das Nações Unidas, a maior rede de sustentabilidade corporativa do mundo, finalizamos a construção da planta para a fabricação de levedura que iniciou seu comissionamento no mês de maio de 2023 e fomos a primeira empresa no Brasil a conquistar a Certificação Regenagri para nossa produção de cana-de-açúcar. Sempre mantendo nosso compromisso com a ética, respeito e reforçando todos os dias o nosso compromisso inegociável com segurança. Além dos vários projetos de investimentos que realizamos ao longo da safra 2022/23, destacamos a constituição da joint venture (Uisa Geo Biogás) com a Geo Energética Participações S.A., onde está sendo realizada a construção de uma unidade de biodigestão de resíduos agroindustriais. A planta, com investimentos estimados na ordem de R\$ 250 milhões, irá produzir aproximadamente 11 milhões de Nm³ (Metro Cúbico Normal) de biometano por ano, que será utilizado parcialmente para substituição do diesel da nossa frota agrícola e o excedente comercializado para terceiros. Além do biometano a planta produzirá 5MW (Megawatt) de energia que será vendida na forma de geração distribuída. Esse é um investimento estratégico para a Companhia, que busca reduzir suas emissões de gases causadores de efeito estufa e tem a ambição de se tornar a mais integrada e eficiente biorrefinaria do Brasil.

Seguimos motivados para a safra 2023/24, mantendo nosso foco em crescer e transformar, contribuindo também para termos uma sociedade mais justa, respeitosa, diversa e cada vez mais inclusiva. Assim, colocaremos toda nossa energia, criatividade e comprometimento para realizarmos o agora, olhando sempre para o futuro.

José Fernando Mazuca Filho
CEO Uisa

Desempenho Operacional

Colheita e Matéria-Prima	SF 2022/23	SF 2021/22	Var. %
Cana Processada (mil tons)	5.174	4.838	6,9%
Própria	3.051	2.889	5,6%
Terceiros	2.123	1.949	8,9%
TAH (tons de ATR/ha) ¹	12,1	11,3	7,1%
TCH (tons de can/ha) ¹	91,1	81,8	11,4%
ATR cana (kg/tons de cana)	135,8	139,8	-2,9%

¹ indicadores com referência da cana própria.

A moagem da Companhia da safra 2022/23 se encerrou em dezembro 2022, onde foram processadas 5.174 mil toneladas de cana-de-açúcar, volume 6,9% superior quando comparado com a safra anterior. A moagem de cana própria aumentou 5,6% e a moagem de terceiros 8,9%. Esse aumento de performance é o reflexo dos investimentos realizados pela Companhia ao longo dos últimos anos e condições climáticas normalizadas durante o período de safra.

O nosso foco na excelência operacional alinhado com as condições climáticas favoráveis contribuiu para a evolução de nossos indicadores operacionais. A produtividade total da safra 2022/23 (TCH) e foi de 91,1 tons/ha, apresentando um aumento de 11,4%, tais resultados fizeram que atingíssemos o 6º lugar na pesquisa feita pelo CTC (Centro de Tecnologia Canavieira) onde foram analisadas 168 usinas no país. A concentração de açúcar na cana (ATR) e foi de 135,8 kg/tons, uma redução de 2,9%, e a tonelada de ATR por hectare (TAH) e foi de 12,1, resultando um aumento de 7,1%, todas essas variações comparadas com a safra 2021/22.

Produções

Nossa produção da safra 2022/23 foi de 5.666 mil sacas de açúcar (+20,9%) e de 233 mil m³ de etanol (-9,7%), sendo 90 mil m³ de etanol anidro (-10,9%) e 143 mil m³ de etanol hidratado (-8,9%).

Produções	SF 2022/23	SF 2021/22	Var. %
Açúcar (mil sacas)	5.666	4.687	20,9%
Etanol (mil m³)	233	258	-9,7%
Anidro	90	101	-10,9%
Hidratado	143	157	-8,9%
Energia exportada (GWh)	44	52	-15,4%
Biomassa (mil tons)	363	180	101,7%
Álcool gel e saneantes (mil caixas)	55	148	-63,1%
Soja (mil sacas)	129	101	38,1%
ATR Produzido (mil tons)	694	686	1,2%
<i>Mix Açúcar – Etanol (%)</i>	<i>48% - 52%</i>	<i>41% - 59%</i>	

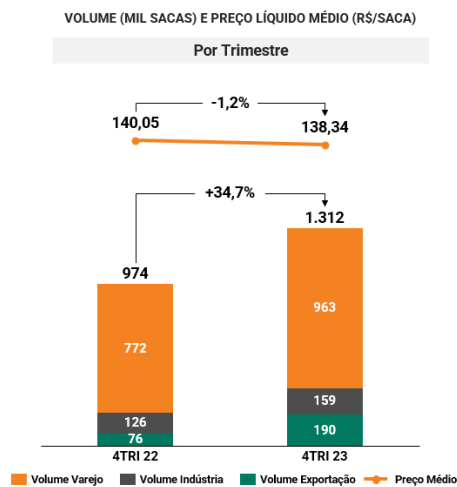
Desempenho Comercial

Preço e Volume

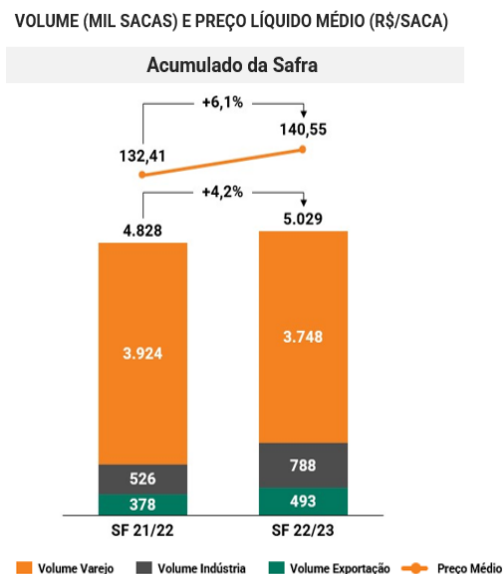
Açúcar

No quarto trimestre da safra 2022/23, o preço médio do açúcar foi de R\$ 138,34, uma redução de 1,2% quando comparado com o mesmo trimestre da safra anterior. Os preços do açúcar neste trimestre foram impactados acompanhando a redução do índice ESALQ.

A comercialização do açúcar do trimestre foi de 1.312 mil sacas, apresentando um acréscimo de 34,7%, onde foram comercializadas 963 mil sacas no varejo (+24,7%), 159 mil sacas na indústria (+26,2%) e 190 mil sacas na exportação (+150,0%), todas as variações comparadas com trimestre da safra anterior.



No acumulado da safra 2022/23 o preço médio do açúcar foi de R\$ 140,55 (+6,1%) em um total de 5.029 mil sacas (+4,2%), sendo comercializadas 3.748 mil sacas no varejo (-4,5%), 788 mil sacas na indústria (+49,8%) e 493 mil sacas na exportação (+30,4%), todas as variações comparadas com a safra anterior. O preço acumulado desta safra foi influenciado pela variação positiva da ESALQ e o volume maior devido a mais vendas realizadas para clientes da indústria e de exportação, reflexo de uma maior produção.

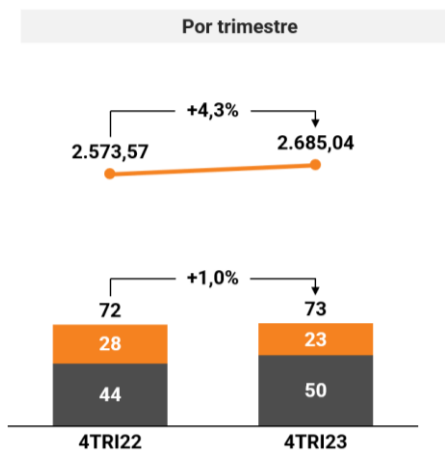


Etanol

Os preços de etanol foram fortemente impactados pela Lei complementar n° 192/2022 de julho de 2022, que desonerou momentaneamente os impostos federais do óleo diesel, biodiesel, gás liquefeito de petróleo, etanol, querosene de aviação, gás natural veicular e gasolina, além de reduzir a alíquota de ICMS teto para os combustíveis. Essa mudança gerou impactos relevantes no preço do etanol, reduzindo sua competitividade frente a gasolina e pressionando seus preços.

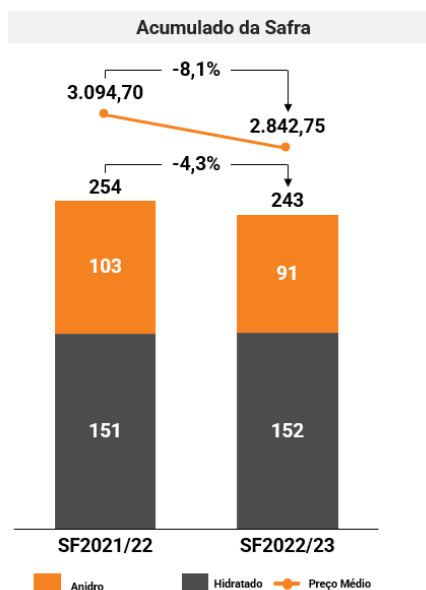
A Companhia também foi impactada nas suas comercializações onde o preço médio do etanol por metro cúbico no trimestre foi de R\$ 2.685,04, resultando um aumento de 4,3%, e o volume de vendas apresentou um leve acréscimo de 1,0%, totalizando 73 mil m³, sendo 23 mil m³ de etanol anidro (-17,1%) e 50 mil m³ de etanol hidratado (+12,6%), todas as variações comparadas com trimestre da safra anterior. A melhora dos preços neste trimestre se deu devido a recuperação positiva da curva da ESALQ.

VOLUME (MIL M³) E PREÇO LÍQUIDO MÉDIO (R\$/m³)



Na safra 2022/23 o preço médio por metro cúbico do etanol foi de R\$ 2.842,75, uma redução de 8,1% em relação à safra anterior. O total do volume das vendas foi de 243 mil m³ (-4,3%), o total de etanol anidro foi de 91 mil m³ (-11,7%), e o volume de etanol hidratado foi de 152 mil m³ (+0,7%), todas as variações comparadas com safra anterior. Apesar da recuperação neste trimestre conforme citado acima, ela não foi o suficiente para superar a média de preços da safra anterior conforme gráfico abaixo.

VOLUME (MIL M³) E PREÇO LÍQUIDO MÉDIO (R\$/m³)



Energia Elétrica Exportada

Nossa energia elétrica comercializada é oriunda da biomassa da cana-de-açúcar. Na safra comercializamos o volume de 31 mil MWh (-42,6%), e o preço médio por MWh de R\$ 196,71(-16,6%), ambas variações comparadas com a safra anterior.

A redução do preço se deu pela maior oferta de outras fontes de energia e aumento das chuvas gerando maior distribuição das hidrelétricas. Já redução do volume de exportação ocorreu em virtude de alguns imprevistos na geração de vapor onde todas as correções necessárias já foram realizadas no período de entressafra. A expectativa é a retomada da normalidade de produção de energia para a próxima safra, além da expansão de capacidade de 68 GWh para 80 GWh.

Biomassa

A biomassa que produzimos pode ser utilizada como matéria-prima para a produção de compostos que podem ser utilizados na nutrição animal ou combustível para caldeiras e biodigestores.

O preço médio por tonelada de biomassa foi de R\$ 58,02 (+49,3%) no trimestre e o preço médio acumulado da safra 2022/23 foi de R\$ 50,91 (+26,6%), todas as variações comparadas com os mesmos períodos da safra anterior.

Comercializamos 52 mil toneladas no trimestre (+112,5%) e no acumulado da safra 252 mil toneladas de biomassa (+32,6%), todas as variações comparadas com os mesmos períodos da safra anterior. Esse resultado é devido a um mercado de biomassa local mais aquecido, principalmente pela alta demanda das plantas produtoras de etanol de milho e a baixa disponibilidade de outras fontes de biomassa como cavaco e outras.

Álcool Gel e Saneantes

O preço médio por caixa de álcool gel e saneantes no trimestre foi de R\$ 39,33 (-13,9%) e no acumulado foi de R\$ 43,58 (+3,1%), esses preços correspondem a um volume de vendas no trimestre de 1 mil caixas (-98,6%) e no acumulado 53 mil caixas (-59,6%), todas as variações estão comparadas com os mesmos períodos da safra anterior.

Essa redução é reflexo da medida restritiva imposta pela Anvisa, vetando a comercialização do álcool 70°. A Uisa está em processo de adaptação a essa nova medida e retornará sua comercialização na safra 2023/24.

Soja

Nesse trimestre comercializamos 51 mil sacas de soja com o preço médio líquido de R\$ 138,53 a saca e no acumulado da safra totalizando 135 mil sacas ao preço médio de R\$ 149,52.

Esta é a nossa segunda safra e colhemos soja em 2.045 hectares com uma produtividade média de 63 sacas/hectare, já para a próxima safra realizaremos o plantio de soja em 2.500 hectares (+19,6%) onde parte deste plantio será via rotatividade entre um ciclo e outro da cana, contribuindo com vários benefícios para o solo e agregando maior produtividade quando no retorno do plantio da cana-de-açúcar.

CBIOs

A comercialização dos créditos de descarbonização (CBIOs) e teve o preço médio líquido no trimestre de R\$ 88,41 (+10,2%) e um volume comercializado de 54 mil CBIOs (-18,2%) e no acumulado da safra 2022/23 o preço médio foi de R\$ 89,92 (+66,1%), correspondem ao volume de 242 mil CBIOs (+35,2%), todas as variações estão comparadas com os mesmo períodos da safra anterior.

Na tabela abaixo demonstramos as quantidades dos produtos comercializados:

Produtos Comercializados	4TRI23	4TRI22	Var. %	SF 2022/23	SF 2021/22	Var. %
Açúcar (mil sacas)	1.312	974	34,7%	5.029	4.828	4,2%
Varejo	963	772	24,7%	3.748	3.924	-4,5%
Indústria	159	126	26,2%	788	526	49,8%
Exportação	190	76	150,0%	493	378	30,4%
Etanol (mil m ³)	73	72	1,0%	243	254	-4,3%
Anidro	23	28	-11,1%	91	103	-11,7%
Hidratado	50	44	12,6%	152	151	0,7%
Energia exportada (GWh)	-	-	n.a.	31	54	-42,6%
Biomassa (mil tons)	52	25	112,5%	252	190	32,6%
Álcool gel e saneantes (mil caixas)	1	47	-98,6%	53	131	-59,6%
Soja (mil sacas)	51	-	n.a.	135	-	n.a.
CBIOs (mil)	54	66	-18,2%	242	179	35,2%
ATR Comercializado (mil tons)	192	172	10,7%	678	685	-1,0%

Estoque

Encerramos em 31 de março de 2023 com 877 mil de sacas de açúcar em estoque, uma variação de 126,6% em relação a 31 de março de 2022. O estoque de açúcar mais elevado foi uma estratégia comercial adotada para linearizar a entrega de açúcar para os clientes e garantir uma remuneração mais competitiva.

Já o estoque de etanol teve uma queda de 49,8%, em consequência de maior comercialização neste último trimestre em virtude de melhores preços.

Abaixo, o nosso volume de estoque:

Volume ¹	Unidade	mar/23	mar/22	Var. %
Açúcar	mil sacas	877	387	126,6%
Etanol	mil m ³	11	21	-49,8%
Biomassa	mil tons	191	78	144,5%
Álcool Gel e Saneantes	mil caixas	20	4	387,6%
Soja	mil sacas	102	108	-5,8%
CBIOs	mil	66	75	-12,1%

¹Volumes informados considerando a exclusão de perdas.

Em 31 de março de 2023 os estoques totalizaram R\$ 197,5 milhões sendo: R\$ 64,5 milhões de açúcar (+127,3%) e R\$ 22,1 milhões de etanol (-42,8%), ambos comparados com o mesmo período da safra anterior, abaixo os montantes contábeis dos estoques por produtos.

Milhares de Reais	mar/23	mar/22	Var. %
Açúcar	64.543	28.397	127,3%
Etanol	22.054	38.560	-42,8%
Biomassa	2.745	54	n.a.
Álcool Gel e Saneantes	2.146	1.036	107,1%
Soja	7.879	7.781	1,3%
CBIOs	6.259	6.335	-1,2%
Outros	91.888	61.084	50,4%
Estoque Total	197.514	143.247	37,9%

Destaques Financeiros

Receita Líquida

Atingimos R\$ 391,6 milhões de **Receita Líquida Total** no quarto trimestre (+7,3%) e, na safra 2022/23, a **Receita Líquida** totalizou R\$ 1,5 bilhões (+2,1%), ambas comparadas com a safra anterior.

Com relação ao desempenho da **Receita Líquida Total de Açúcar**, no trimestre atingimos o montante de R\$ 180,9 milhões (+33,7%) e na safra totalizou o montante de R\$ 729,9 milhões (+14,3%), ambas comparadas com a safra anterior.

A **Receita Líquida Total de Etanol** no trimestre totalizou o montante de R\$ 195,5 milhões (-11,5%) e na safra 2022/23 o montante de R\$ 700,5 milhões (-10,6%), ambas comparadas com a safra anterior.

Abaixo a tabela da Receita Líquida e alocação da comercialização por produto:

Receita Líquida <i>Milhares de Reais</i>	4TRI23	4TRI22	Var. %	SF 2022/23	SF 2022/22	Var. %
Receita Líquida Total	391.581	364.874	7,3%	1.494.787	1.464.214	2,1%
Açúcar	180.957	135.375	33,7%	729.903	638.856	14,3%
Varejo	131.361	105.569	24,4%	552.207	503.670	9,6%
Indústria	21.791	16.252	34,1%	102.147	62.733	62,8%
Exportação	27.805	13.554	105,1%	75.549	72.453	4,3%
Etanol	195.493	220.888	-11,5%	700.515	783.227	-10,6%
Anidro	69.956	91.142	-23,2%	290.465	341.670	-15,0%
Hidratado	125.537	129.746	-3,2%	410.050	441.557	-7,1%
Energia exportada	-	-	n.a.	6.098	12.738	-52,1%
Biomassa	3.021	952	217,3%	12.830	7.640	67,9%
CBIOs	4.774	5.297	-9,9%	21.761	9.692	124,5%
Álcool Gel e Saneantes	30	2.152	-98,6%	2.447	5.516	-55,6%
Soja	7.111	-	n.a.	20.153	-	n.a.
Outros	195	210	-7,1%	1.080	6.545	-83,5%

Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

O **CPV Total** registrado do trimestre somou R\$ 276,5 milhões (+35,0%) e na safra 2022/23 totalizou R\$ 943,8 milhões (+18,0%), quando comparado com a safra anterior. O aumento do CPV Total está correlacionado com a quantidade de volume dos produtos comercializados além do impacto no aumento dos preços de insumos agrícolas no início da safra.

CPV						
<i>Milhares de Reais</i>	4TRI23	4TRI22	Var. %	SF 2022/23	SF 2021/22	Var. %
CPV Total¹	276.518	204.859	35,0%	943.770	799.764	18,0%
Açúcar	114.694	65.753	74,4%	420.536	336.281	25,1%
Etanol	147.731	130.700	13,0%	461.723	435.468	6,0%
Outros	14.093	8.406	67,7%	61.511	28.015	119,6%
Vlr. Justo do Ativo Biológico	29.260	21.270	37,6%	495	(100.124)	-100,5%

¹ CPV Total não está somando o Valor Justo do Ativo Biológico

Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas (SG&A)

No 4TRI23 as despesas de **SG&A** totalizaram R\$ 46,5 milhões (+28,7%) e na safra 2022/23 somaram R\$ 202,5 milhões (+16,7%), ambas variações comparadas com a safra anterior. Com o mix de produção mais açucareiro temos maior impacto financeiro nas despesas comerciais com frete. O maior impacto no aumento das despesas é devido ao aumento de gastos com prestadores de serviços, aderência ao programa de ações restritas aplicável aos executivos estatutários da Companhia (2,40% de participações no capital da Uisa) e alteração de metodologia contábil nos provisionamentos mensais de participação nos resultados aderida nesta safra.

Despesas SG&A						
<i>Milhares de Reais</i>	4TRI23	4TRI22	Var. %	SF 2022/23	SF 2021/22	Var. %
SG&A	46.529	36.151	28,7%	202.527	173.612	16,7%
Despesas Gerais e Administrativas	23.131	25.412	-9,0%	122.527	109.071	12,3%
Despesas Comerciais	23.398	10.739	117,9%	80.000	64.541	24,0%

Resultado Financeiro

No 4TRI23 o **Resultado Financeiro** foi negativo em R\$ 70,3 milhões (+54,5%) e na safra 2022/23 R\$ 214,9 milhões (+91,7%); estas variações estão relacionadas nas linhas de: (i) despesas fiscais devido a curva ascendente da SELIC o qual é base de cálculo de atualização do passivo fiscal e adesão ao quita PGFN e, (ii) despesas financeiras dos empréstimos e financiamentos devido ao aumento também da Selic e ao aumento do nível de endividamento da Companhia, ambas variações comparadas com a safra anterior.

Resultado Financeiro							
<i>Milhares de Reais</i>	4TRI23	4TRI22	Var. %	SF 2022/23	SF 2021/22	Var. %	DF mar/23
Receitas Financeiras ¹	5.434	3.137	73,2%	26.245	7.519	249,0%	206.990
Despesas Financeiras ¹	(69.644)	(47.223)	47,5%	(201.992)	(106.670)	89,4%	(651.518)
Despesas Fiscais	(13.892)	(6.461)	115,0%	(38.943)	(20.299)	91,8%	(47.406)
Varição Cambial ¹	7.783	5.028	54,8%	8.252	7.366	12,0%	3.350
Resultado Financeiro	(70.319)	(45.519)	54,5%	(206.438)	(112.084)	84,2%	(488.584)

¹ Os valores do resultado financeiro não estão contemplando os efeitos não caixa das dívidas subordinadas, para conciliação com as demonstrações financeiras incluímos a coluna "DF mar/23"- item "Anexos" deste relatório.

EBITDA e EBIT Ajustado

O **EBITDA Ajustado** totalizou no trimestre R\$ 167,7 milhões (-6,6%), com margem de 42,8% e na safra 2022/23 totalizou o montante de R\$ 655,8 milhões (-16,3%), com margem de 43,9%. O **EBIT Ajustado** do 4TRI23 totalizou R\$ 99,6 milhões (-34,9%), com margem de 25,4%, e na safra 2022/23 o EBIT Ajustado foi de R\$ 433,0 milhões (-29,3%) e margem de 29,0%. Todas as variações comparadas com a safra anterior.

Abaixo, a tabela com o cálculo do EBITDA e EBIT Ajustado:

EBITDA e EBIT						
<i>Milhares de Reais</i>	4TRI23	4TRI22	Var. %	SF 2022/23	SF 2021/22	Var. %
Lucro Líquido do exercício	410.792	(20.309)	n.a.	569.857	184.817	208,3%
Receitas (despesas) financeiras ¹	99.042	105.370	-6,0%	282.146	267.297	5,6%
Provisão para perda de crédito esperada ¹	-	-	n.a.	(98.909)	-	n.a.
(+) IR e Contribuição Social ¹	(531.347)	-	n.a.	(531.347)	-	n.a.
Lucro Líquido Pró-Forma	(21.513)	85.061	-125,3%	221.747	452.114	-51,0%
(+) Depreciação e Amortização	68.133	26.545	156,7%	222.809	171.020	30,3%
(+) Receitas (despesas) financeiras	70.318	45.518	54,5%	206.438	112.084	84,2%
(+) IR e Contribuição Social	(7.648)	(3.986)	91,9%	(96.654)	51.479	-287,8%
EBITDA	109.290	153.138	-28,6%	554.340	786.697	-29,5%
<i>Margem EBITDA Contábil</i>	<i>27,9%</i>	<i>42,0%</i>	<i>-33,5%</i>	<i>37,1%</i>	<i>53,7%</i>	<i>-31,0%</i>
Resultado equivalência patrimonial	96	9	n.a.	253	-	n.a.
Provisão para perda de crédito esperada	13	5.094	-99,7%	9.235	14.235	-35,1%
Aj. do valor justo ativo biológico	29.259	21.269	37,6%	495	(100.125)	-100,5%
Var. ativos biológicos	29.087	-	n.a.	91.483	82.710	10,6%
EBITDA Ajustado	167.745	179.510	-6,6%	655.805	783.517	-16,3%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>42,8%</i>	<i>49,2%</i>	<i>-12,9%</i>	<i>43,9%</i>	<i>53,5%</i>	<i>-18,0%</i>
Depreciação e Amortização	(68.133)	(26.545)	156,7%	(222.809)	(171.020)	30,3%
EBIT Ajustado	99.612	152.965	-34,9%	432.996	612.497	-29,3%
<i>Margem EBIT</i>	<i>25,4%</i>	<i>41,9%</i>	<i>-39,3%</i>	<i>29,0%</i>	<i>41,8%</i>	<i>-30,8%</i>

¹ Ajustes efeitos das dívidas subordinadas.

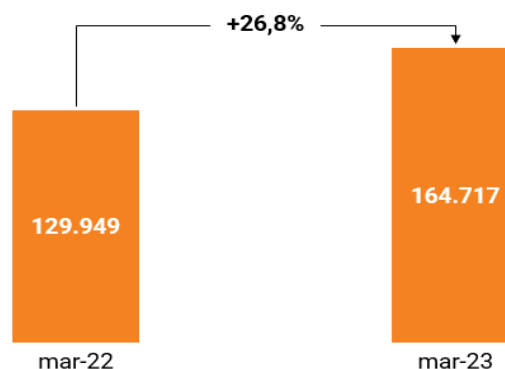
²A Companhia, para cálculo do EBITDA Ajustado, desconsidera os valores de “receitas (despesas) operacionais - outros” pois entende que essas provisões específicas não devem afetar a informação sobre o potencial de geração bruta de caixa.

Caixa e Aplicações Financeiras (Disponibilidades)

Em 31 de março de 2023 houve aumento de caixa e aplicações financeiras, chegando no montante de R\$ 164,7 milhões, um acréscimo de 26,8% em relação ao mês de março de 2022.



Caixa e Aplicações Financeiras



Endividamento

Dívida Financeira

1. Dívida Sênior

Para trazer maior granularidade, consideramos aqui os saldos devedores das instituições financeiras, dívidas reestruturadas e mercado de capitais.

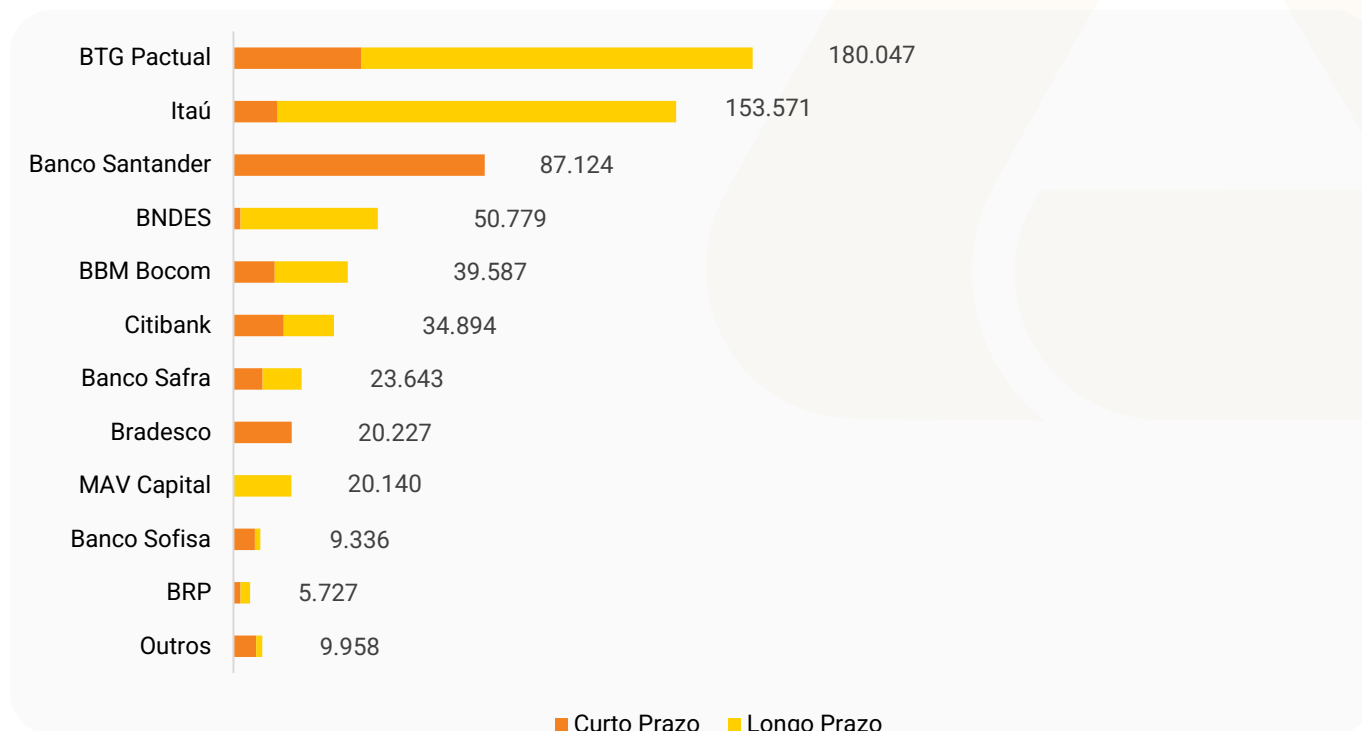
Em 31 de março de 2023, a dívida financeira líquida da Companhia totalizou R\$ 1.091,5 milhões, aumento de 58,5% em relação a março de 2022.

Endividamento Financeiro	mar/23	mar/22	Var. (%)
<i>Milhares de reais</i>			
Bancos e Fundos	635.032	181.958	249,0%
Dívida Reestruturada ¹	3.687	64.123	-94,3%
Mercado de Capitais – CRA	452.746	442.361	2,3%
Total Dívida Bruta	1.091.465	688.442	58,5%
Disponibilidades	(164.717)	(129.949)	26,8%
Dívida Líquida	926.748	558.493	65,9%
EBITDA Ajustado	655.805	783.517	-16,3%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	1,4x	0,7x	98,3%

¹ Algumas das dívidas reestruturadas possuem os mesmos credores das dívidas subordinadas.

As dívidas sênior estão concentradas em 75,7% ou 826,5 milhões no longo prazo e 24,3% ou R\$ 265,0 milhões no curto prazo. O montante 96,8% da dívida sênior se refere a empréstimos e financiamentos em moeda nacional e 3,2% atrelada em dólares norte-americanos *swapados* para reais. Já os indexadores, temos 75,4% em vinculados com CDI, 8,9% vinculados com IPC-A e 15,7% em taxa pré-fixada.

Visando maior transparência com as informações demonstradas nesse *release*, abaixo a abertura do endividamento com bancos e fundos por credor e prazo.



2. Dívidas Subordinadas

As dívidas subordinadas **não têm efeito caixa**, são operações com pagamento *bullet* de principal e juros e podem ser prorrogadas a critério do Credor. Dessa forma, os valores apresentados estão em versão pró-forma. Consideramos os valores destas dívidas, atualmente classificados em Empréstimos e Financiamentos (longo prazo) no Balanço Patrimonial e reclassificamos para o Patrimônio Líquido somando ao Capital Social.

Em 31 de março de 2023, as dívidas subordinadas totalizaram R\$ 3,2 bilhões resultando em um aumento de 0,4% quando comparado com a safra anterior.

Credores <i>Milhares de reais</i>	Juros Anuais	Vencimento	mar/23	mar/22	Var. (%)
			3.172.050	3.159.253	0,4%
BS&E	100% CDI	jun/29	2.111.158	1.863.676	13,3%
CVCIB	100% CDI	jun/29	192.653	170.057	13,3%
FIDC Itapema	100% CDI	jun/29	511.235	451.304	13,3%
FIDC Itapema Pesa	CDI + 5,5%	jun/29	353.243	295.356	19,6%
FIDC VERT ¹	100% CDI	jun/29	-	355.073	n.a.
Outros	100% CDI	set/29	3.762	23.787	-84,2%

¹No mês de fevereiro de 2023, o FIDC Vert teve crédito cedido para o FIP Uisa no valor de R\$ 394,0 milhões e o FIP Uisa realizou o débito à conta de sócios no prejuízo acumulado do patrimônio líquido da Uisa. Em 16 de fevereiro de 2023 e 09 de março de 2023, a os saldos detidos em favor do FIP Uisa, num montante de R\$ 21,4 milhões, também foram objeto de débito à conta de sócios no prejuízo acumulado. Desta forma temos a extinção destas dívidas subordinadas no nosso balanço conforme demonstrado acima.

Dívida Fiscal

Em 31 de março de 2023 ocorreu uma redução de 53,1% no saldo devedor em relação a 31 de março de 2022, as reduções são devidas ao cumprimento dos pagamentos mensais das parcelas e principalmente a migração do parcelamento da Transação excepcional para adesão ao programa Quita PGFN, onde a Companhia conseguiu compensar R\$ 94,9 milhões do saldo devedor através de créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa da CSLL apurados até 31 de dezembro de 2022 e o saldo residual foram pagos em 06 parcelas até 31 de maio de 2023.

Em março de 2023 a Companhia aderiu uma medida excepcional de negociação denominada Programa de Redução de Litigiosidade Fiscal (PRLF) "Litígio Zero", instituído pela Portaria Conjunta PGFN/ RFB nº 1 de 12 de janeiro de 2023. Esse programa possibilitou um desconto nos juros e multas de até 100%, limitado a 65% do valor de cada crédito, pagamento de 48% do valor consolidado em 9 (nove) parcelas consecutivas e liquidação do saldo remanescente com crédito decorrente de Prejuízo Fiscal e BNCSLL, apurados até 31 de dezembro de 2021.

Milhares de reais	mar/23	mar/22	Var. (%)
Endividamento Fiscal	146.548	312.710	-53,1%
Impostos Federais	1.410	20.309	-93,1%
PERT	34.347	38.455	-10,7%
Refis	73.194	108.072	-32,3%
Quita PGFN	13.290	-	n.a.
Transação excepcional	-	145.874	n.a.
Litígio Zero	13.329	-	n.a.
Parcelamentos ordinários	10.978	-	n.a.

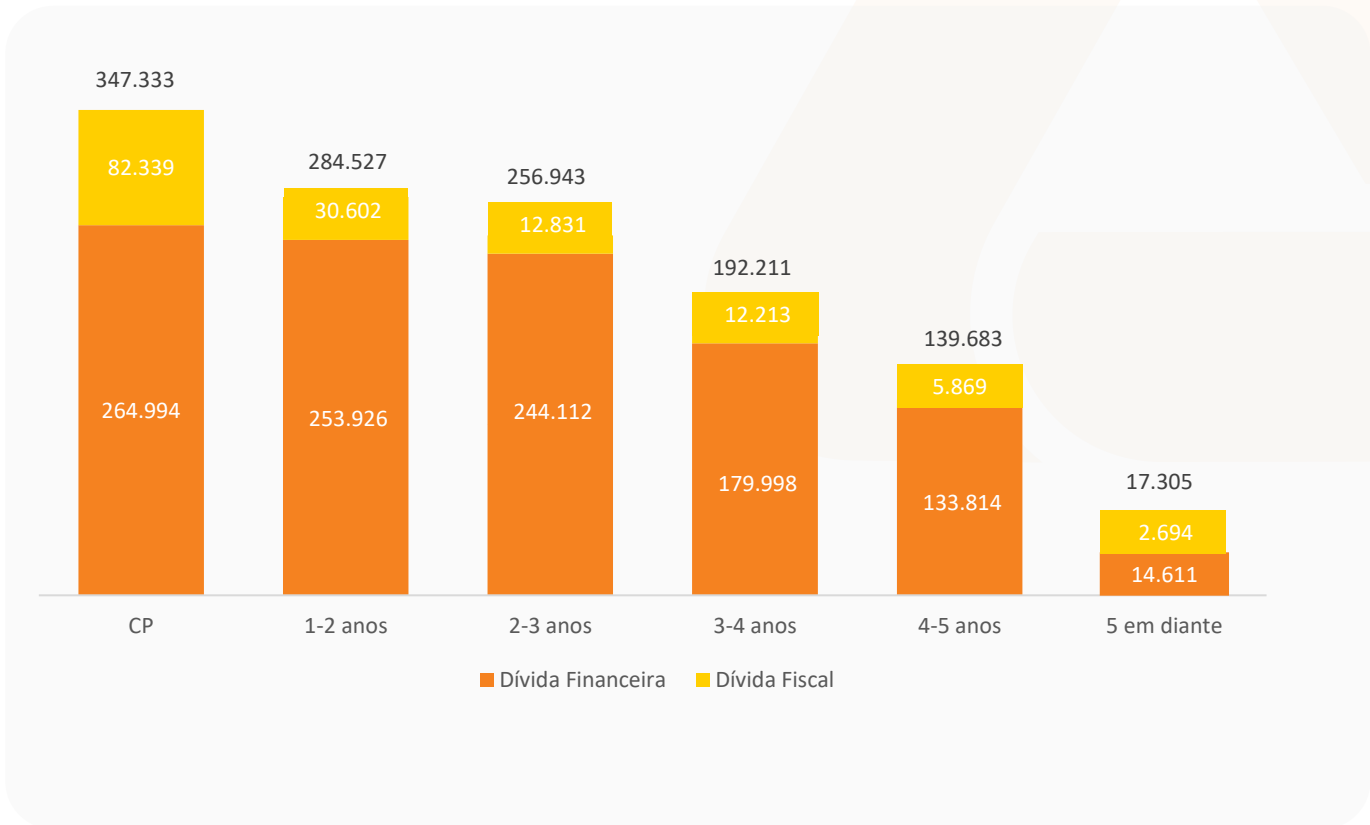
Endividamento Consolidado

Em 31 de março de 2023, a dívida líquida consolidada totalizou R\$ 1,1 bilhão, incremento de 23,2% em comparação ao fechamento de março de 2022. O índice de alavancagem financeira medido pela relação Dívida Líquida Consolidada/EBITDA Ajustado ficou em 1,6x em março de 2023 versus 1,1x em 31 de março de 2022 (+47,2%).

O Índice que mede a Dívida Líquida Consolidada/EBIT Ajustado, ficou em 2,5x em 31 de março de 2023 e 1,4x em 31 de março de 2022 (+74,3%).

Milhares de reais	mar/23	mar/22	Var. (%)
Dívida Financeira	1.091.465	688.442	58,5%
Dívida Fiscal	146.548	312.710	-53,1%
Dívida Bruta Consolidada	1.238.013	1.001.152	23,7%
Disponibilidades	(164.717)	(129.949)	26,8%
Dívida Líquida Consolidada	1.073.296	871.203	23,2%
EBITDA Ajustado	655.805	783.517	-16,3%
<i>Dívida líquida / EBITDA Ajustado</i>	<i>1,6x</i>	<i>1,1x</i>	<i>47,2%</i>
EBIT Ajustado	432.996	612.497	-29,3%
<i>Dívida líquida / EBIT Ajustado</i>	<i>2,5x</i>	<i>1,4x</i>	<i>74,3%</i>

Cronograma de Amortização



CAPEX

CAPEX Consolidado

O capex no 4TRI23 foi de R\$ 252,6 milhões, incremento de 47,1% comparado com o mesmo período da safra anterior. No acumulado da safra 2022/23 o capex foi de R\$ 689,9 milhões, 67,5% a mais que a safra anterior.

CAPEX						
<i>Milhares de reais</i>	4TRI23	4TRI22	Var. (%)	SF 2022/23	SF 2021/22	Var. (%)
Manutenção	159.353	122.200	30,40%	440.797	308.148	43,0%
Formação da Lavoura - Plantio	51.687	40.227	28,5%	197.894	125.464	57,7%
Manutenção Entressafra ¹	89.558	61.785	45,0%	119.718	75.211	59,2%
Tratos Culturais	18.108	20.188	-10,3%	123.185	107.473	14,6%
Melhoria Operacional	56.465	45.445	24,2%	148.528	88.250	68,3%
Terras / Outros	-	-	n.a.	8.500	8.500	n.a.
Equipamentos / Reposições	56.465	45.445	24,2%	140.028	79.750	75,6%
Modernização/Expansão	36.812	4.107	796,3%	100.628	15.476	550,2%
Projetos ¹	36.812	4.107	796,3%	100.628	15.476	550,2%
Total Geral	252.630	171.752	47,1%	689.953	411.874	67,5%

¹ Indústria e agrícola

Manutenção

Os investimentos em plantio de cana apresentaram no trimestre aumento de 28,5%, totalizando R\$ 51,7 milhões, tratos culturais apresentaram redução de 10,3%, representando R\$ 18,1 milhões e a manutenção de entressafra um aumento de 45,0%, representando R\$ 89,6 milhões.

No acumulado os investimentos em plantio de cana apresentaram aumento de 57,7%, totalizando R\$ 197,9 milhões equivalente à 12.266 hectares; os investimentos em tratos culturais totalizam R\$ 123,2 milhões correspondendo um aumento de 14,6% e a manutenção entressafra soma R\$ 119,7 milhões, um aumento de 59,2%.

O capex de manutenção acumulado da safra 2022/23 totalizou R\$ 440,8 milhões, um aumento de 43,0% quando comparado com a safra anterior fruto das decisões tomadas de expansão da área plantada e manutenções no parque industrial anteriormente programadas.

Melhoria Operacional

Os principais investimentos em melhorias operacionais no 4TRI23 foram concentrados na indústria destacando-se os investimentos nas caldeiras, tratamento do caldo, moendas, empacotamento, adequações às Normas Regulamentadoras e outros.

Modernização e Expansão

Neste quarto trimestre investimos R\$ 36,8 milhões, totalizando no acumulado da safra R\$ 100,6 milhões destinados principalmente aos projetos destacados abaixo:

- Projeto JADI (Jornada de Transformação Digital) em andamento, no qual implementamos sistemas mais ágeis, inteligentes, conectados, assertivos e preditivos.
- Projeto da Construção da Fábrica de Levedura, que terá capacidade de produção de 9.500 toneladas por ano de levedura seca para nutrição animal, com o objetivo de aproveitar as sobras de leveduras da fermentação alcoólica do processo da cana-de-açúcar. O investimento total foi de R\$ 53,0 milhões e a operação se iniciou em junho de 2023.
- O Projeto de Cogeração de Energia Elétrica visa ampliação da potência de energia elétrica exportada de 14MW para 20MW por safra, resultando no aumento do volume de energia para 80.000 MWh/safra. Os investimentos foram através da construção de uma linha de transmissão e uma subestação elevadora com nível de tensão de 138kVA. O investimento total foi de R\$ 36,0 milhões e a operação teve seu início em maio de 2023.
- O Projeto de Irrigação terá um investimento estimado de aproximadamente R\$ 24,3 milhões em pivôs e outros sistemas de irrigação plena e uma das etapas de finalização está prevista para o primeiro trimestre de 2024. A iniciativa tem como finalidade o aumento da área irrigada com investimentos em infraestrutura no campo e o nosso objetivo é aumentar a produtividade e reduzir a exposição da produção da cana ao risco climático.

Fato Relevante

Na safra 2022/23 iniciamos a etapa final do processo de reestruturação financeira da Companhia, visando a recomposição do patrimônio líquido, que resultaram nas seguintes transações:

FIDC Itapema (John Deere Brasil Ltda. (“JD”))

Em 23 de dezembro de 2022, o montante de R\$ 282,7 milhões referente à dívida contratada junto ao fabricante de equipamentos agrícolas denominado John Deere Brasil Ltda., cedida ao FIDC Itapema, foi liquidado, através do contrato de dação em pagamento firmado entre Uisa e Itapema por meio do qual a Uisa cedeu e transferiu ao Itapema créditos equivalentes a R\$ 125,4 milhões, e o Itapema perdeu o saldo residual de R\$ 157,3 milhões; essa operação liquidou os saldos em abertos de fornecedores a pagar longo prazo.

Reestruturação da dívida subordinada detida pelo FIP Uisa (Débito à Conta de Sócio)

FIDC Vert

Em 10 de fevereiro de 2023 a Companhia foi informada das deliberações do Comitê de Investimentos do FIP Uisa e que o FIDC Vert, antigo detentor das dívidas subordinadas que totalizavam R\$ 393,9 milhões, havia cedido seus créditos em sua integralidade ao FIP Uisa; essa transação não gerou alterações contratuais, ligadas a prazos, remunerações e condições de amortizações.

FIP Uisa e Stakeholders

Seguindo a estratégia de recomposição do patrimônio líquido da Companhia, em 16 de fevereiro de 2023, o acionista Controlador aprovou a operação de “Débito a Conta de Sócio”, utilizando-se dos seus créditos subordinados do FIP Uisa, sendo R\$ 21,4 milhões e R\$ 393,9 milhões, totalizando uma absorção na conta de prejuízos acumulado de R\$ 415,4 milhões.

CVCIB e BS&E

Em 26 de junho de 2023 o FIP Uisa adquiriu a totalidade dos créditos detidos contra a Uisa referente as dívidas subordinadas do CVCIB no montante de R\$ 202,1 milhões e do BS&E no montante de R\$ 2.173,2 bilhões. Em 30 de junho de 2023 o Conselho de Administração da Companhia aprovou a operação de “Débito a Conta de Sócio”, utilizando os saldos atualizados dessas dívidas até aquela data, sendo absorvidos o montante de R\$ 2.380,0 bilhões de prejuízos acumulados.

Abaixo apresentamos o efeito da absorção mencionada acima no Passivo da Companhia com os saldos em 31 de março de 2023.

	mar/23	Absorção dívidas subordinadas	mar/23 (ajustado)
Passivo			
Circulante	724.963	-	724.963
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos	826.471	-	826.471
Dívidas subordinadas	3.172.049	(2.307.573)	864.477
Outros passivos	412.251	-	-
Total do não circulante	4.410.771	(2.307.573)	1.690.948
Patrimônio líquido			
Capital social	261.394	-	261.394
Ajustes de avaliação patrimonial	203.209	-	203.209
Prejuízos acumulados	(2.453.977)	2.307.573	(146.405)
Total do patrimônio líquido	(1.989.374)	2.307.573	318.199
Total do passivo e patrimônio líquido	3.146.360	-	2.734.109

Conversão de Confissão da dívida FIDC Itapema PESA em Debêntures

Em 31 de maio de 2023, a Companhia substituiu o Instrumento Particular de Confissão e Repactuação de Dívida pelo “Instrumento Particular de Escritura da 6ª Emissão de Debêntures Simples, conversíveis em ações, da espécie subordinada, em série única, para distribuição privada, da Usinas Itamarati S.A.” entre a Companhia e o FIDC Itapema no valor total de R\$ 363,7 milhões. As debêntures têm como objetivo alongar o vencimento da dívida de junho de 2024 para junho de 2029 continuando com pagamento bullet de principal e juros no vencimento e sem efeito caixa ao longo dos anos mantendo sua subordinação a qualquer outro endividamento da Companhia.

Constituição do Ativo Fiscal Diferido

Em 31 de março de 2023 a Companhia constituiu um ativo fiscal diferido no montante de R\$ 425,9 milhões, referente ao saldo de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido, com base na expectativa de lucro nos exercícios futuros, advinda principalmente pela absorção de “Débito a Conta de Sócio” feito pelo FIP UISA referente as dívidas subordinadas destacadas acima.

Glossário

ATR

Índice que quantifica a concentração de açúcar na cana.

TCH

Índice de produtividade

TAH

Índice que quantifica tonelada de ATR por hectare.

Dívida Sênior

Consideramos a dívida sênior como saldos devedores das instituições financeiras, dívidas reestruturadas e mercado de capitais.

Dívidas Subordinadas

São operações com pagamento bullet de principal e juros e podem ser prorrogadas a critério do Credor.

4TRI

Período da Safra entre os meses de Janeiro a Março/23.

12M

Período da Safra acumulado, compreende os doze meses de Abril/22 a Março/23.

Anexos

Demonstrações Financeiras

Demonstração de Resultados				
<i>Milhares de reais</i>	mar/23	mar/22	Var. %	DF mar/23
Receita Operacional Líquida	1.494.787	1.464.214	2,1%	1.494.787
Custos dos produtos vendidos	(944.265)	(699.640)	35,0%	(944.265)
Lucro bruto	550.522	764.574	-28,0%	550.522
Despesas comerciais	(80.000)	(64.541)	24,0%	(80.000)
Despesas administrativas e gerais	(122.527)	(109.071)	12,3%	(122.527)
Resultado de equivalência patrimonial	(253)	-	0,0%	(253)
Outras receitas / despesas operacionais ²	(8.255)	39.160	-121,1%	90.654
Provisão para perda de crédito esperada	(7.956)	(14.445)	-44,9%	(7.956)
Lucro operacional	331.531	615.677	-46,2%	430.400
Resultado financeiro, líquido ²	(206.438)	(112.084)	84,2%	(488.584)
Resultado antes dos impostos	125.093	503.593	-75,2%	(58.144)
IR e contribuição social do exercício	(70)	(19.780)	-99,6%	(70)
IR e contribuição social diferido ²	96.724	(31.699)	-405,1%	628.071
Resultado do exercício	221.747	452.114	-51,0%	569.857

² Excluídos despesas com as dívidas subordinadas do passivo.

Balanco Patrimonial (Ativo)

Balanco Patrimonial Ativo Consolidado				
<i>Milhares de reais</i>	mar/23	mar/22	Var. %	DF mar/23
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	108.341	83.362	30,0%	108.341
Aplicações Financeiras	56.376	46.587	21,0%	56.376
Contas a receber de clientes	120.803	104.046	16,1%	120.803
Estoques	197.514	143.247	37,9%	197.514
Ativo biológico	256.295	241.079	6,3%	256.295
Adiantamentos e outras contas a receber	-	60.382	n.a.	-
Tributos a recuperar	53.321	29.561	80,4%	53.321
IR e contribuição social	1.059	1.736	-39,0%	1.059
Outros ativos	21.683	5.219	315,5%	21.683
Total do Ativo Circulante	815.392	715.219	14,0%	815.392
Não Circulante				
Partes relacionadas	24.851	-	n.a.	24.851
Tributos a recuperar	15.320	17.860	-14,2%	15.320
IR e contribuição social	21.393	8.675	146,6%	21.393
IR e contribuição social diferidos ²	-	-	n.a.	425.998
Outras contas a receber	-	12.424	n.a.	-
Outros ativos	12.375	11.837	4,5%	12.375
Total do Ativo Realizável a Longo Prazo	73.939	50.796	45,6%	499.937
Investimentos	24.580	2.723	802,7%	24.580
Imobilizado ¹	4.277.144	3.481.159	22,9%	1.400.235
Intangível	11.783	10.433	12,9%	11.783
Direito de uso	394.433	213.478	84,8%	394.433
Total do Ativo Não Circulante	4.781.879	3.758.589	27,2%	2.330.968
Total do Ativo	5.597.271	4.473.808	25,1%	3.146.360

¹ Laudo de avaliação de março/2023 com valor de mercado de R\$ 3,3 bilhões.

Balanco Patrimonial (Passivo)

Balanco Patrimonial Passivo Consolidado				
<i>Milhares de reais</i>	mar/23	mar/22	Var. %	DF mar/23
Circulante				
Fornecedores	155.371	163.048	-4,7%	155.371
Empréstimos e financiamentos	264.994	156.306	69,5%	264.994
Empréstimos partes relacionadas	-	15.585	n.a.	-
Arrendamento a pagar	47.940	31.523	52,1%	47.940
Parceria agrícola a pagar	50.855	21.855	132,7%	50.855
Salário e contribuições sociais	45.400	30.963	46,6%	45.400
Tributos a recolher	26.806	28.019	-4,3%	26.806
IR e contribuição social	106	830	-87,2%	106
Tributos parcelados	82.339	88.656	-7,1%	82.339
Outros passivos	51.152	22.020	132,3%	51.152
Total do Passivo Circulante	724.963	558.805	29,7%	724.963
Não circulante				
Fornecedores ²	-	8.500	n.a.	-
Empréstimos e financiamentos ²	826.471	496.524	66,5%	3.998.520
Empréstimos e financ. partes relacionadas ²	-	20.025	n.a.	-
Arrendamento a pagar	155.745	102.412	52,1%	155.745
Parceria agrícola a pagar	132.877	48.481	174,1%	132.877
Tributos parcelados	64.209	224.054	-71,3%	64.209
Provisão para demandas judiciais	19.039	24.142	-21,1%	19.039
IR e contribuição social diferidos ^{1 2}	790.053	685.844	15,2%	-
Outros passivos	40.381	10.026	302,8%	40.381
Total do Passivo Não Circulante	2.028.775	1.620.008	25,2%	4.410.771
Patrimônio Líquido				
Capital social	261.394	255.120	2,5%	261.394
Ajustes de avaliação patrimonial ¹	2.395.414	2.058.888	16,3%	203.209
Reserva de incentivos fiscais	-	115.084	n.a.	-
Lucro (prejuízos acumulados) ²	186.726	(134.097)	-635,5%	(2.453.977)
Total do Patrimônio Líquido	2.843.533	2.294.995	23,9%	(1.989.374)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	5.597.271	4.473.808	25,1%	3.146.360

¹ Laudo de avaliação de março/2023 com valor de mercado de R\$ 3,3 bilhões.

² Excluídos dívidas subordinadas do passivo e somados em lucro (prejuízos acumulados)..

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa Consolidado

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
<i>Milhares de reais</i>	mar/23	mar/22	Var. %
Lucro líquido do período	569.857	184.817	208,3%
Depreciação e amortização	222.809	171.020	30,3%
Provisões para demandas judiciais	(5.751)	(5.699)	0,9%
Provisões para perda esperada	(90.254)	14.443	-724,9%
Juros e encargos ativos e passivos	623.405	339.568	83,6%
Perdão de dívida	(157.280)	-	n.a.
Ajuste a valor presente	21.117	11.596	82,1%
Ajuste do valor justo ativo biológico	495	(100.125)	-100,5%
Varição em ativos biológicos por consumo	91.483	82.710	10,6%
Ganho na aquisição de participação societária	(2.854)	-	n.a.
Resultado de equivalência patrimonial	253	-	n.a.
Residual de baixa do ativo imobilizado	930	7.494	-87,6%
Resultado da baixa do direito de uso	(4.023)	-	n.a.
Imposto de renda e contribuição social corrente	70	19.780	-99,6%
Imposto de renda e contribuição social diferido	(628.071)	31.699	n.a.
	642.186	757.303	-15,2%
Variações nos ativos e passivos			
	mar/23	mar/22	Var. %
Contas a receber de clientes	(12.787)	(58.365)	-78,1%
Estoques	(38.780)	(34.521)	12,3%
Adiantamentos e outras contas a receber	112.772	(53.735)	-309,9%
Tributos a recuperar	(29.370)	(15.152)	93,8%
Outros ativos	58.233	20.263	187,4%
Fornecedores	(139.347)	(8.078)	n.a.
Salário e contribuições sociais	14.437	5.393	167,7%
Tributos a recolher	(1.213)	5.626	-121,6%
Tributos parcelados	(91.525)	(65.772)	39,2%
Outros passivos	88.062	(16.238)	-642,3%
Caixa proveniente das atividades operacionais	602.668	536.724	12,3%

Variações nos ativos e passivos	mar/23	mar/22	Var. %
Pagamento juros s/ empréstimos e financiamentos	(146.819)	(60.779)	141,6%
Pagamento juros s/ empréstimos c/ partes relacionadas	(2.469)	-	n.a.
Juros pagos arrendamento e parceria agrícola	(19.744)	(11.596)	70,3%
Pagamento de juros s/ tributos parcelados	(26.530)	(23.856)	11,2%
Juros pagos fornecedores convênio	(4.268)	(1.756)	143,1%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(32)	-	n.a.
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	402.806	438.737	-8,2%

Fluxo de caixa das atividades de investimento	mar/23	mar/22	Var. %
Adições ao imobilizado e intangível	(566.768)	(304.401)	86,2%
Recebimento de recursos venda imobilizado	1.442	251	474,5%
Aumento de capital em investida	(4.061)	-	n.a.
Outros investimentos	(2.971)	-	n.a.
Formação do ativo biológico	(123.185)	(107.473)	14,6%
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(695.543)	(411.623)	69,0%

Fluxo de caixa das atividades de financiamento	mar/23	mar/22	Var. %
Captação de empréstimos e financiamentos - terceiros	618.716	525.421	17,8%
Amortização de empréstimos e financiamentos - terceiros	(220.662)	(427.393)	-48,4%
Empréstimos partes relacionadas	(14.000)	-	n.a.
Pagamento de arrendamento e parceria agrícola	(62.170)	(56.556)	9,9%
Aplicações em caixa restrito	(4.168)	(41.388)	-89,9%
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	317.716	84	n.a
Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquido	24.979	27.198	-8,2%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	83.362	56.164	48,4%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	108.341	83.362	30,0%

Informações adicionais	mar/23	mar/22	Var. %
Saldos em aplicações financeiras (ativo circulante)	56.376	46.587	21,0%
Total de recurso disponível	164.717	129.949	26,8%



Entre em contato com o RI

Anderson Angelo de Souza
Diretor Administrativo, Financeiro e RI

Renata Mendes Salvato Nogueira
Gerente Financeira e RI

Telefone: (11) 3074-0450
E-mail: ri@uisa.com.br

